



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Licenc. Ambiental Simpl. - LAS	06030000153/19	05/11/2019 15:36:34	NUCLEO ITURAMA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00083827-6 / CLÓVIS FERREIRA MINARÉ	2.2 CPF/CNPJ:		
2.3 Endereço:	2.4 Bairro:		
2.5 Município: ITURAMA	2.6 UF: MG	2.7 CEP:	
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:		

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00082527-3 / DUARTE QUEIROZ	3.2 CPF/CNPJ:		
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:		
3.5 Município: SAO JOSE DO RIO PRETO	3.6 UF: SP	3.7 CEP:	
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:		

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Nossa Senhora Aparecida	4.2 Área Total (ha): 409,7162		
4.3 Município/Distrito: LIMEIRA DO OESTE	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 44.966	Livro: 02	Folha: 01	Comarca: ITURAMA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 530.500	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.873.000	Fuso: 22K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está ( ) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 9,18% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica	409,7162
<b>Total</b>	<b>409,7162</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Agricultura	289,9960
Nativa - sem exploração econômica	93,4200
Infra-estrutura	9,8896
Outros	16,4106
<b>Total</b>	<b>409,7162</b>

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				11,1400
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		0,0000
		Outro: Pastagem.		16,0458
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			595,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso			595,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	530.500	7.873.000
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Outros	Destino Economico no Material Lenhoso.			595,0000
<b>Total</b>				<b>595,0000</b>
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA		440,00	M3	
SUCUPIRA	madeira para serraria.	55,00	M3	
ACHAS/MOIRAO OUTRAS ESPECIES	160 Dz de achas e 20 Dz de moirã	180,00	DZ	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

**11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS**

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Alta, média, baixa e Muito Baixa. .

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Muito Baixa e baixa.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS****1 - Histórico:**

¢ Processo formalizado em 05/11/2019.

¢ O proprietário foi orientado na presente data da vistoria para adequar, planta topográfica, apresentar um novo requerimento com o volume do material lenhoso mais estimado e preciso conforme visto em vistoria.

¢ Na data de 05/02/2020 foi apresentada a documentação solicitada.

¢ Parecer técnico elaborado em 17/02/2020.

**2 - Objetivo:**

O objetivo deste parecer é analisar a solicitação feita pelo requerente, para regularizar o aproveitamento de material lenhoso, oriundo da Autorização para Supressão de Vegetação nº 08/2019 emitido pela Prefeitura Municipal de Limeira do Oeste - MG.

**3 - Caracterização do empreendimento:**

A vistoria foi realizada no imóvel rural Fazenda Nossa Senhora da Aparecida – Matrícula 10.365, conforme ato autorizativo anexo ao processo e planta topográfica apresentada. De propriedade de Duarte Queiroz e Outra.

**4 - Da Autorização para Intervenção Ambiental:**

Foi autorizado pela Prefeitura Municipal de Limeira do Oeste – MG, através do processo administrativo 30/2019, Autorização de Supressão de Vegetação nº 08/2019, o corte de 241 árvores isoladas em área de 258,5531 hectares comuns de pastagem, tendo como ponto de referencia: Y (latitude) 19°14'19,62" S X (Longitude) 50°42'10,71" O, com o rendimento estimado de 59,39 m³ apresentado no ato autorizativo

Após a realização de vistoria no referido imóvel ficou constatado o material lenhoso oriundo da exploração florestal está no perímetro da propriedade distribuído em 08 pontos no imóvel conforme demonstra na planta topográfica.

Ficando assim constatado em vistoria que a volumetria do material lenhoso no imóvel será ser superior ao autorizado. Sendo assim foi solicitado novo requerimento para adequação da volumetria, conseqüentemente nova formalização e cobrança de novas taxas.

**5 - Conclusão:**

Por fim após análise técnica no campo, adequação no requerimento com referencia a volumetria requerida e autorizada e a volumetria vista na vistoria foi realizado nova formalização após a apresentação do novo requerimento adequando a volumetria vista no campo, DEFERINDO, no entanto 440m³ de lenha, 55m³ de madeira e 100m³ que serão destinados em 160dz de achas e 20dz de moirão, a volumetria deferida foi estimada após a vistoria no imóvel rural.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

RICARDO QUEIROZ VILELA LIMA - MASP: 1241652-5 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

quinta-feira, 28 de novembro de 2019

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS****16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**